

Concepção / Project: São Paulo Turismo
Projeto Gráfico / Graphic Project: Rômulo Castilho
Diagramação / Graphic Design: Max Print, Marília Uint, Rene Perol
Mapas: Fluxo Design, Rene Perol
Fotos / Photography: Acervo Iconográfico (Casa da Imagem de São Paulo – Secretaria Municipal de Cultura), André Stéfano, Gabriel Rostey, Jefferson Pancieri, Keko Pascuzzi, Secretaria de Estado da Cultura
Supervisão: Fernanda Ascar, Paulo Amorim
Conteúdo / Text Editing: Gabriel Rostey, Muirakitã Projetos Culturais

São Paulo Turismo S/A
Av. Olavo Fontoura, 1209
Parque Anhembi, São Paulo (SP),
CEP 02012-021, Tel.: +5511 2226-0400
cidadedesapaulo@spturis.com

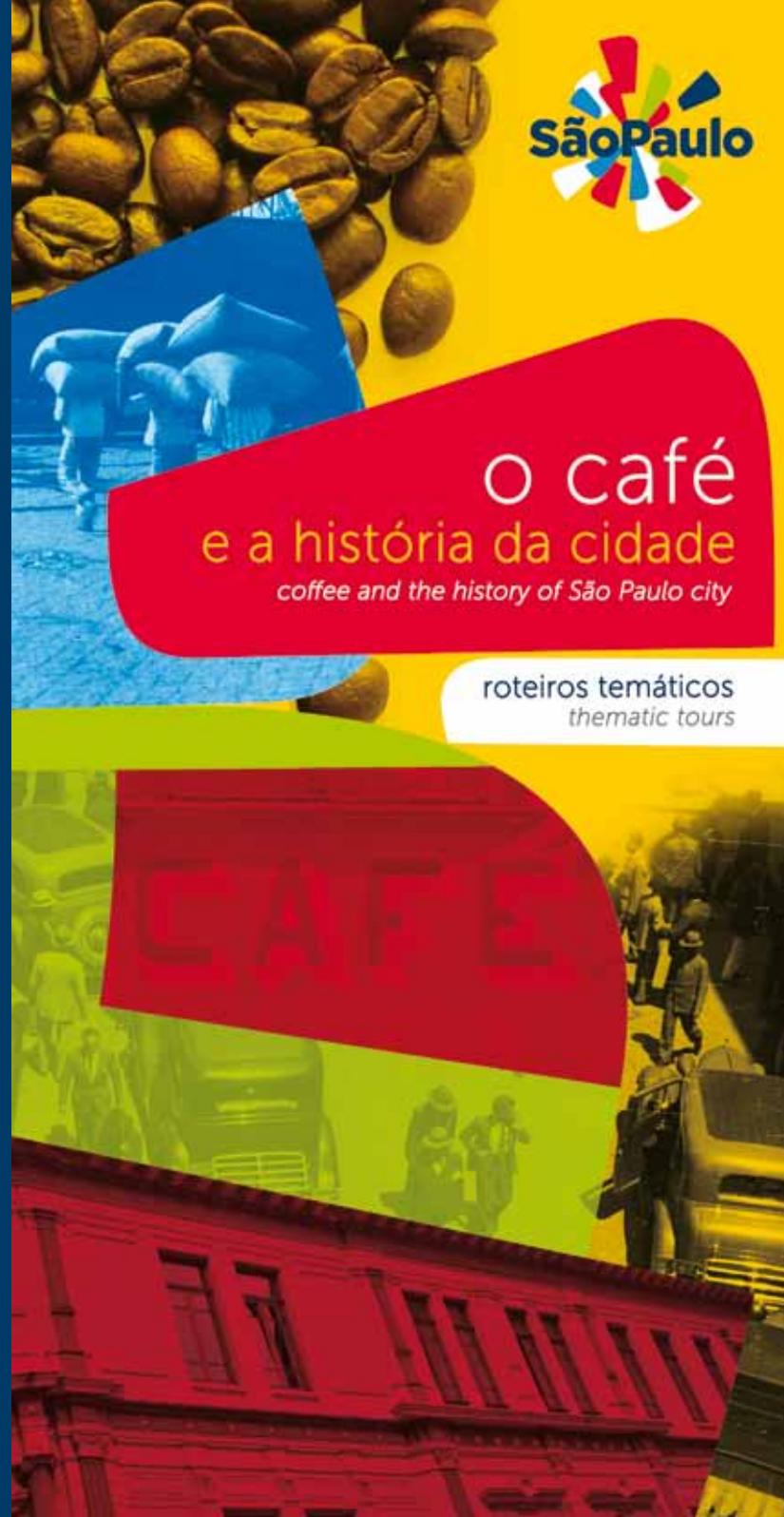
www.cidadedesapaulo.com
www.spturis.com
www.anhembi.com.br
www.autodromointerlagos.com
www.visitesapaulo.com

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a cidade de São Paulo de forma independente sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. / The goal of São Paulo Turismo is to promote the city of São Paulo in an independent way, and with no link to the establishments mentioned in this brochure. All the information in this brochure is subject to change without prior notice.

Tiragem: 5.000 exemplares / Impresso em Junho 2012
Printing: 5.000 copies / Printed in June 2012



Comprometa-se com o meio ambiente. Adote os 3R na sua vida:
Reduza, Reutilize, Recicle!
Protect the environment. Make the 3 "R" a part of your life:
Reduce, Reuse, Recycle!



ROTEIRO TEMÁTICO / THEMATIC TOUR:

O café e a história da cidade Coffee and the history of São Paulo city

Este folheto faz parte da série Roteiros Temáticos. Vivencie e explore São Paulo em roteiros autoguiados que oferecem outras 8 perspectivas da cidade: Roteiro Afro, Arquitetura pelo centro histórico, Arte Urbana, Cidade Criativa, Ecorrural, Futebol, Independência do Brasil e Mirantes.

This brochure is part of the Thematic Tours series. Live and explore Sao Paulo through auto guided tours that provide 8 other perspectives of the city: Afro-Brazilian Tour, Architecture in Downtown, Street Art, Creative City, Eco Rural, Football, Brazilian Independence and Vistas.

www.cidadedesapaulo.com



Mapa / Map →

Centrais de Informação Turística

Tourist Information Centers

Nas CITs, você encontra à sua disposição guias culturais, além de mapas da cidade e folhetos de locais para visitação.

At the CITs, visitors can find at their disposal culture guides, as well as city maps and brochures on places of interest.

CIT PAULISTA

Av. Paulista, 1.853. Parque Mário Covas. Diariamente das 8h às 20h.
1.853 Paulista Ave. Mário Covas Park. Open daily from 8 a.m. to 8 p.m.

CIT TIÊTE

Terminal Rodoviário Tietê (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
Tietê Bus Terminal (arrivals). Open daily from 6 a.m. to 10 p.m.

CIT MERCADO

Mercado Municipal de São Paulo. Rua da Cantareira, 306. Rua E, Portão 04. De segunda à sábado das 8h às 17h e aos domingos das 7h às 16h.
São Paulo County Market. From Monday to Saturdays, from 8 a.m. to 5 p.m., and Sundays from 7 a.m. to 4 p.m.

CIT OLIDO

Galeria Olido. Av. São João, 473. Centro. Diariamente das 9h às 18h.
Olido Gallery. 473, São João Ave. Downtown. Open daily from 9 a.m. to 6 p.m.

CIT REPÚBLICA

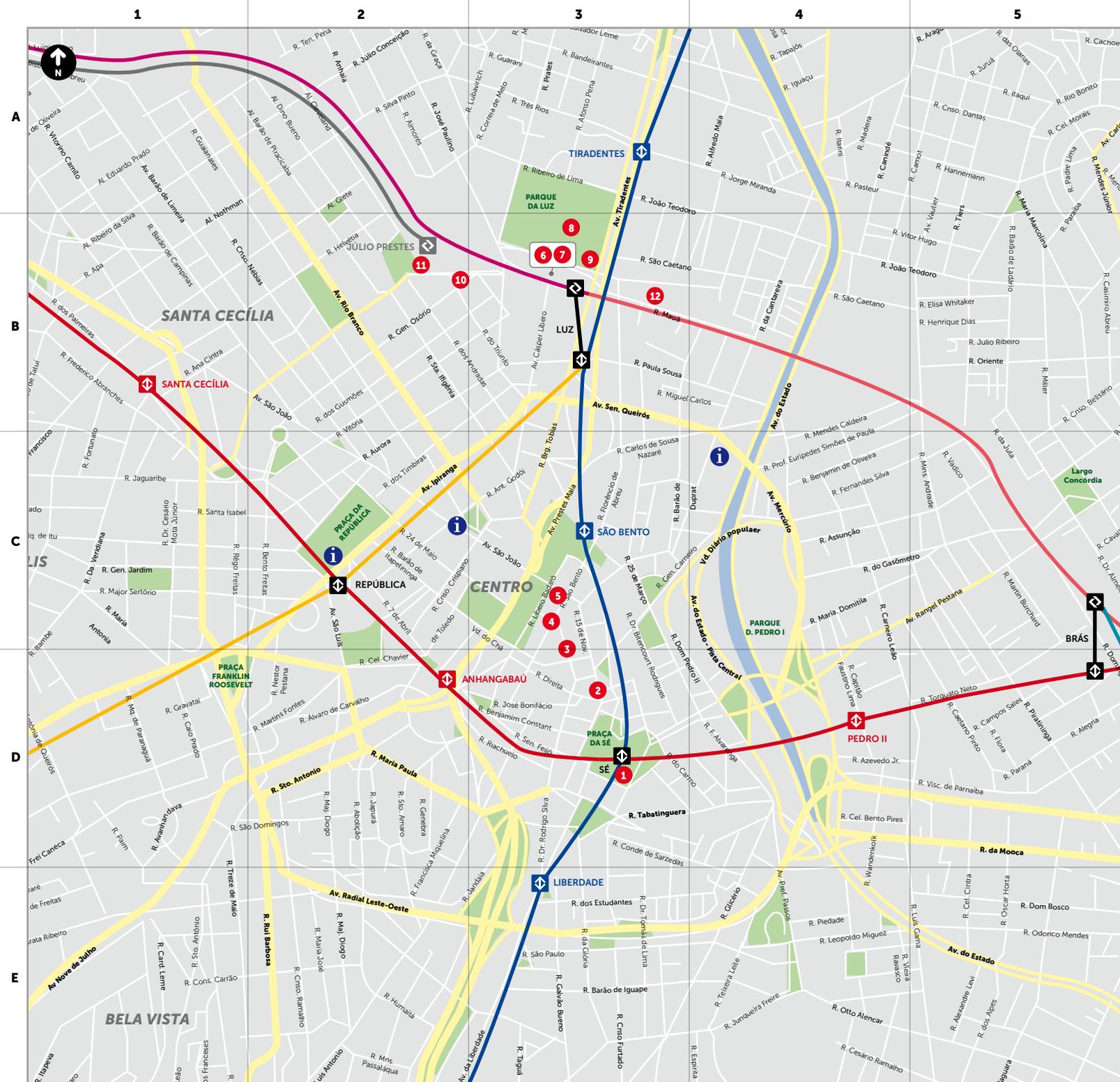
Praça da República, s/nº. Centro. Diariamente das 9h às 18h.
República Square, w.o. no – Downtown. Open daily from 9 a.m. to 6 p.m.

CIT GUARULHOS

Aeroporto Internacional de São Paulo / Guarulhos. Terminais 1 e 2 (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
International Airport of São Paulo / Guarulhos. Terminals 1 and 2 (arrivals). Open daily from 6 a.m. to 10 p.m.



CIT República



Área do Mapa / Map Area



Legenda / Key

 **Terminal Rodoviário**
Bus Terminals

 **Aeroporto / Airport**

 **CPTM / Regional trains**

 **Metrô / Subway**

 **Centrais de
Informação Turística**
Tourist Information Center

 **Áreas verdes / Green areas**

 **Hidrografia / Hydrography**

Atrativos / Main attractions

- | | | |
|-----------|--------------------------------------|------------------|
| 1 | Palácio da Justiça | D3 / p.09 |
| 2 | Edifício Guinle | D3 / p.09 |
| 3 | Centro Cultural Banco do Brasil..... | D3 / p.15 |
| 4 | Largo do Café..... | C3 / p.15 |
| 5 | Edifício Martinelli..... | C3 / p.16 |
| 6 | Estação da Luz | B3 / p.22 |
| 7 | Painel Epopéia Paulista | B3 / p.22 |
| 8 | Parque da Luz..... | B3 / p.25 |
| 9 | Pinacoteca do Estado | B3 / p.27 |
| 10 | Estação Pinacoteca..... | B2 / p.27 |
| 11 | Estação Júlio Prestes..... | B2 / p.29 |
| 12 | Vila dos Ingleses..... | B3 / p.32 |



Rua Florêncio de Abreu, 1860

© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

Roteiro o Café e História de São Paulo

A economia cafeeira é o fator que desencadeou o desenvolvimento que levou a capital paulista da nona cidade do Brasil em 1872 até a metrópole global de hoje.

A cultura do café, introduzida no Brasil no século XVIII, se disseminou pelo sudeste e sul do país, gerando enorme riqueza e recriando hábitos e costumes.

Cultivado inicialmente na região de Belém, o café chegou ao Rio de Janeiro. De lá se expandiu atingindo a província de São Paulo, onde se consolidou como base da economia do país nos meados do século XIX e primeiras décadas do XX.

Plantado em vales e montanhas proporcionou o surgimento de novas cidades e a dinamização e crescimento de muitas outras. Foi o café responsável pela introdução da ferrovia no estado de São Paulo, construída para escoar o principal produto de exportação brasileiro. Trouxe também aproximadamente 4 milhões de imigrantes entre o final do século XIX e início do XX, vindos especialmente da Europa.

A riqueza que fluía pelos cafezais acelerou o desenvolvimento do país e se evidenciava nas elegantes mansões dos barões fazendeiros, nas grandes construções urbanas, na difusão das artes e na importação da cultura europeia, nos teatros erguidos na capital e nas novas cidades do interior paulista.

O grande impacto na produção e comércio do café se deu com a crise de 29. Entretanto, o país se recuperou e atualmente ainda é o maior produtor mundial do grão.

O café transformou a economia e os hábitos brasileiros, das riquezas geradas ao cafezinho servido às visitas para dar sabor às conversas, das transformações na vida urbana ao cotidiano no campo.

A Prefeitura de São Paulo, através da São Paulo Turismo, desenvolveu este roteiro que permite compreender as transformações sócio-econômicas e culturais que o dinheiro trazido por esta especiaria provocou em São Paulo, vivenciando o patrimônio material e imaterial deixado pelo "ouro negro".

Saiba mais sobre os principais pontos deste roteiro!

Coffee and the History of São Paulo Tour

The coffee related economy was the factor triggering the development which has moved São Paulo city from Brazil's ninth city in 1872 to today's global metropolis.

The coffee culture, introduced in Brazil in the XVIII Century, disseminated throughout the Country, bringing an enormous richness and recreating habits and customs.

Initially grown in Belém (northern Brazil), the coffee reached Rio de Janeiro and then expanded reaching the province of São Paulo, where it consolidated as the base of the country's economy in the mid XIX Century and early XX Century decades. Raised in valleys and mountains, it contributed to the appearance of new cities and the dynamization and growth of many others. Coffee was responsible for the railroad deployment in the State of São Paulo, built as a way of transporting the main Brazilian export product. Also, it brought approximately 4 million immigrants between late XIX Century and early XX Century, who came particularly from Europe.

The richness which flew from the coffee plantations speeded up the country's development and was transformed into elegant mansions of farm owning barons, into great urban constructions, in diffusing the arts and importing the European culture. The drop in the coffee production and trade took place with the 1929 crisis. However, the country recovered the activity and currently is still the world's largest producer of this grain.

Coffee has transformed the economy and the habits of the São Paulo and Brazilian inhabitants. From the assets conquered by the coffee-related capital to the black coffee served to visitors so as to add taste to the talks, from the transformations in urban life to the daily life of the field worker.

São Paulo City Hall, through São Paulo Turismo has developed this tour so that visitors could understand the socioeconomic and cultural transformations brought by this commodity, and to know the material and immaterial legacy left by the "black gold".

Rua Florêncio de Abreu, 1912 / 1913

© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

Find out more about these landmarks!

Centro / Downtown

Nesta região se observarão os caminhos do desenvolvimento urbanístico gerado pela economia cafeeira, assim como as reminiscências arquitetônicas e os locais em que funcionavam alguns dos mais emblemáticos cafés da cidade. Atualmente também há dezenas de boas cafeterias espalhadas pela área.

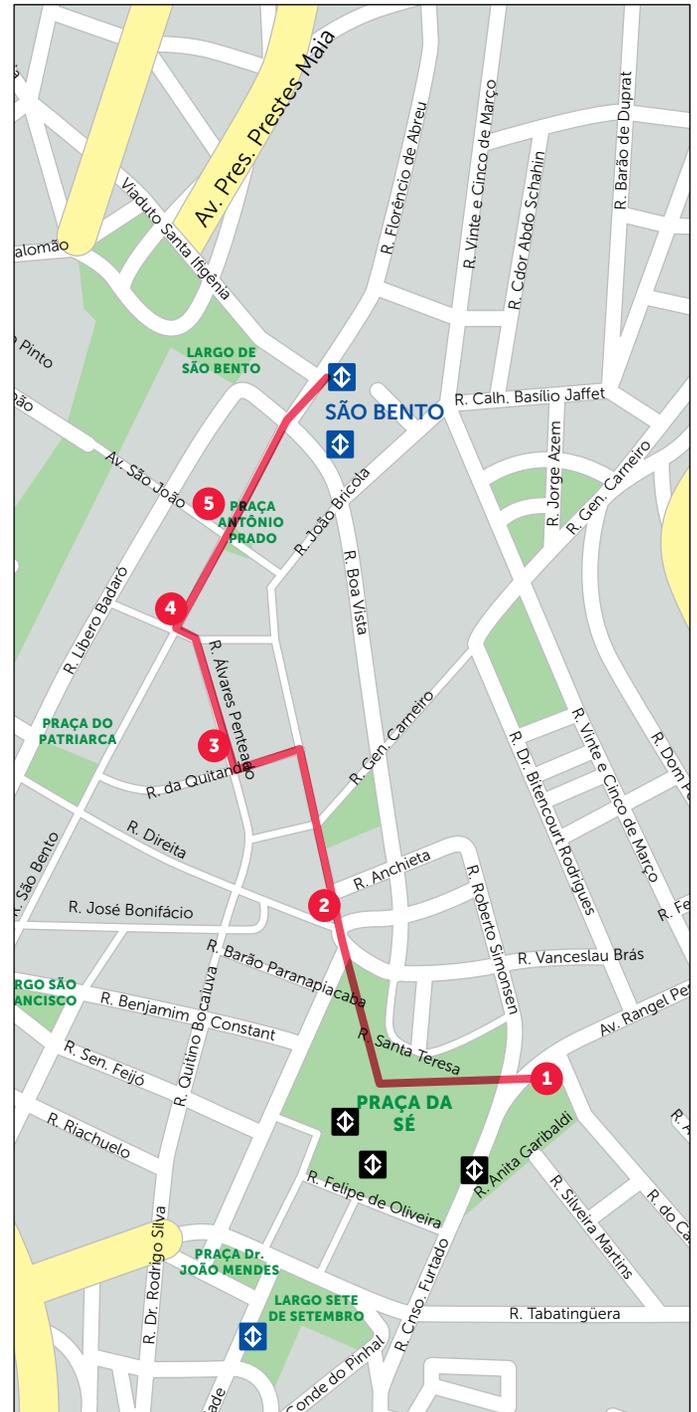
- Partida da Praça da Sé, caminhada pela Rua XV de novembro, seguir pela Rua da Quitanda, entrar na Rua Álvares Penteado, seguir até o Largo do Café, entrar na Rua do Comércio, seguir pela Praça Antonio Prado, entrar na Rua São Bento e embarcar no Metrô São Bento em direção à Estação da Luz.

This region houses the urban development paths generated by the coffee plantation economy, as well as the architectural remembrances and the sites where some of the city's most emblematic cafés operated. There are currently also tents of good coffee shops spread out in the area.

- Start from Praça da Sé, walk through Rua XV de novembro, walk by Rua da Quitanda, turn to Rua Álvares Penteado, walk to Largo do Café, turn to Rua do Comércio, walk by Praça Antonio Prado, turn to Rua São Bento and get on board the train at the São Bento Subway towards Estação da Luz.



Largo do Café





© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri

Palácio da Justiça

1. Palácio da Justiça

Palace of Justice

Exemplo de construção da nova metrópole que se modernizava pela economia cafeeira, esta obra do Escritório Técnico Ramos de Azevedo (principal arquiteto da São Paulo do café), foi projetada em 1911 mas só foi inaugurada em 1933. Em estilo eclético, com influência neorrenascentista, a fachada apresenta acabamentos luxuosos e é ornamentada com figuras, cariátides (estátuas femininas com função de coluna) e símbolos do Judiciário. No interior, o ponto alto é o Plenário do Júri, revestido com lambris de madeira de lei e teto ornamentado e coroado por uma clarabóia no centro. Abriga exposições permanentes e temporárias mantidas pelo Museu do Tribunal de Justiça – hoje sediado no Palacete Conde de Sarzedas (Rua Conde de Sarzedas, 100).

style, with neo renaissance influence, the façade presents luxurious finishing and it is ornamented with figures, caryatids (female statues with a column function) and Judiciary symbols. In its interior, the highlight is the Jury Plenary, covered with hardwood wainscots and roof ornamented with and crowned by a skylight in the center.

It houses both permanent and temporary exhibitions kept by the Law Court Museum – today located at the Palacete Conde de Sarzedas (Rua Conde de Sarzedas, 100).

**Praça Clóvis Beviláqua, s/n.
+55 11 3295-5816.**

2ª a 6ª feira, das 10h às 17h (seguindo o calendário do Tribunal de Justiça) / Monday to Friday, from 10:00 am to 5:00 pm (following the Law Court calendar)
www.tj.sp.gov.br/museu/palacio/palacio_justica.aspx

2. Edifício Guinle

Guinle Building

An example of construction in the new metropolis which kept becoming modern due to the coffee plantation economy, the work of art by the Technical Office Ramos de Azevedo (main architect of coffee's São Paulo), was designed in 1911, but was inaugurated only in 1933. In an beaux-art

Pode ser considerado o primeiro prédio vertical da cidade. Construído entre 1913 e 1916, foi uma das primeiras construções de concreto armado no país. Numa época em que os edifícios vizinhos não passavam de três andares, este projeto dos arquitetos Hipólito Gustavo Pujol



© Gabriel Rostey

Edifício Guinle

Júnior e Augusto de Toledo chegou aos oito pavimentos e 36 metros de altura. A fachada apresenta ornamentação Art Nouveau, com motivos de ramos e frutos de café, remetendo à riqueza trazida pela economia cafeeira.

It may be regarded as the first vertical building in town. Built between 1913 and 1916, it was one of the country's first constructions in reinforced concrete. In a time where the

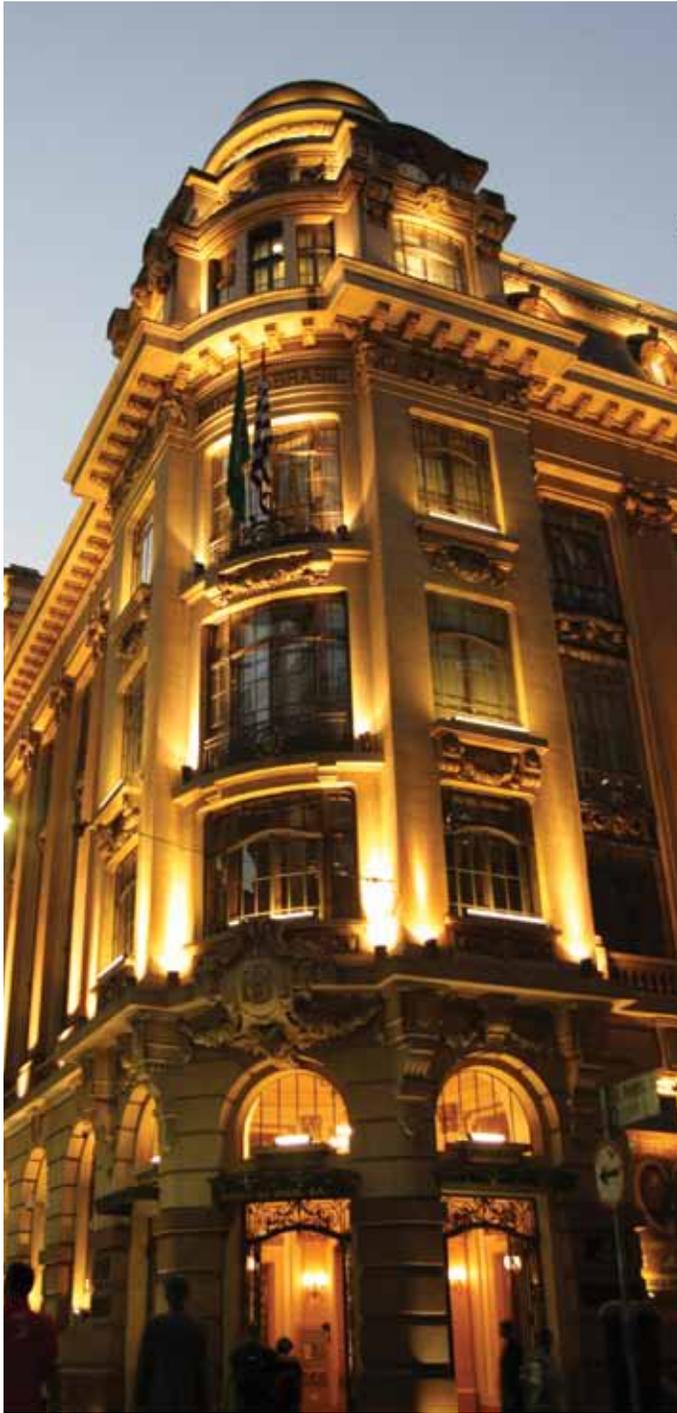
neighboring buildings were not taller than three floors, this project by architects Hipólito Gustavo Pujol Júnior and Augusto de Toledo reached eight pavements and 36 meters in height. The façade presents an Art Nouveau ornamentation, with coffee fruit and branch motifs, referring to the riches brought by the coffee plantation economy.

Rua Direita, 49



© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

Edifício Guinle ao fundo, na década de 1910
Guinle building on the background, on the 1910's



© Jefferson Pancieri

Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri

Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)



© Keiko Pascuzzi

O Largo do Café hoje / Largo do Café today



© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

O Largo do Café em 1936 / Largo do Café in 1936

3. Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)

Banco do Brasil Cultural Center (CCBB)

A antiga sede do Banco do Brasil na cidade de São Paulo foi construída entre 1923 e 1927, seguindo o projeto do arquiteto Hipólito Gustavo Pujol Júnior, professor da Escola Politécnica. Desde 2001, abriga o Centro Cultural Banco do Brasil, um dos mais ativos e completos espaços culturais paulistanos, parte de mais um esforço na política de revitalização do centro da cidade.

A fachada também apresenta adornos de ramos de café. Outro destaque é o cofre da antiga agência no subsolo do prédio.

The former headquarters of Banco do Brasil in the city of São Paulo was built between 1923 and 1927, following the project by architect Hipólito Gustavo Pujol Júnior, professor at the Escola Politécnica. Since 2001 it has housed the Banco do Brasil Cultural Center, one of the most active and complete cultural spaces in São Paulo, which is part of one more effort in the city's downtown revitalization policy. The façade also presents coffee branch adornments. Another highlight is the safe

of the former bank agency in the building underground.

Rua Álvares Penteado, 112
+55 11 3113-3651/ 3113-3652
3ª a domingo, das 10h às 20h
Tuesday to Sunday,
from 10:00 am to 8:00 pm
www.bb.com.br

4. Largo do Café

Largo do Café

Antigamente o café era aqui comercializado, numa espécie de bolsa informal, até 1914 com a instituição da Bolsa Oficial do Café, em Santos (que se tornou a maior praça cafeeira do mundo). Atualmente há bares e cafeterias muito animados após o horário comercial, onde se pode saborear um bom café.

Coffee was marketed here in the past, in a kind of informal trade exchange, up to 1914 with the setting up of the Official Coffee Stock Exchange, in Santos (which became the world's largest coffee dealing location). Currently, there are lively bars and coffee shops after business hours, where one may taste a good coffee.

Cruzamento das ruas São Bento, Álvares Penteado, do Comércio e Dr. Miguel Couto/ Intersection of Rua São Bento, Rua Álvares Penteado, Rua do Comércio e Rua Dr. Miguel Couto

5. Edifício Martinelli

Martinelli Building

Na São Paulo que crescia com o dinheiro do “ouro negro”, quando inaugurado, em 1929, era o mais alto edifício do mundo fora dos Estados Unidos, condição perdida apenas em 1936. Inicialmente de autoria do arquiteto húngaro William Fillinger, o projeto de 12 andares foi alterado pelo próprio empreendedor da obra, Giuseppe Martinelli, que tinha a meta de 30 andares e a atingiu ao construir sua mansão no topo do prédio, assim demonstrando aos desconfiados que, apesar de tão alta, a construção era segura. Havia neste exato local o Café Brandão, um dos mais marcantes da época.

In the city that grew with the “black gold” capital, when inaugurated, in 1929, this was the tallest building in



Café Brandão, em 1915 / Café Brandão in 1915

the world outside the United States, condition this only lost in 1936. Initially authored by the Hungarian architect William Fillinger, the 12 floors project was changed by the very work undertaker, Giuseppe Martinelli, who had in mind 30 floors and attained his goal, building his own mansion on top of the building, thus demonstrating to those who were distrustful that, in spite of being so high, the construction was safe. At this exact site, there was Café Brandão, one of the most remarkable at that time.

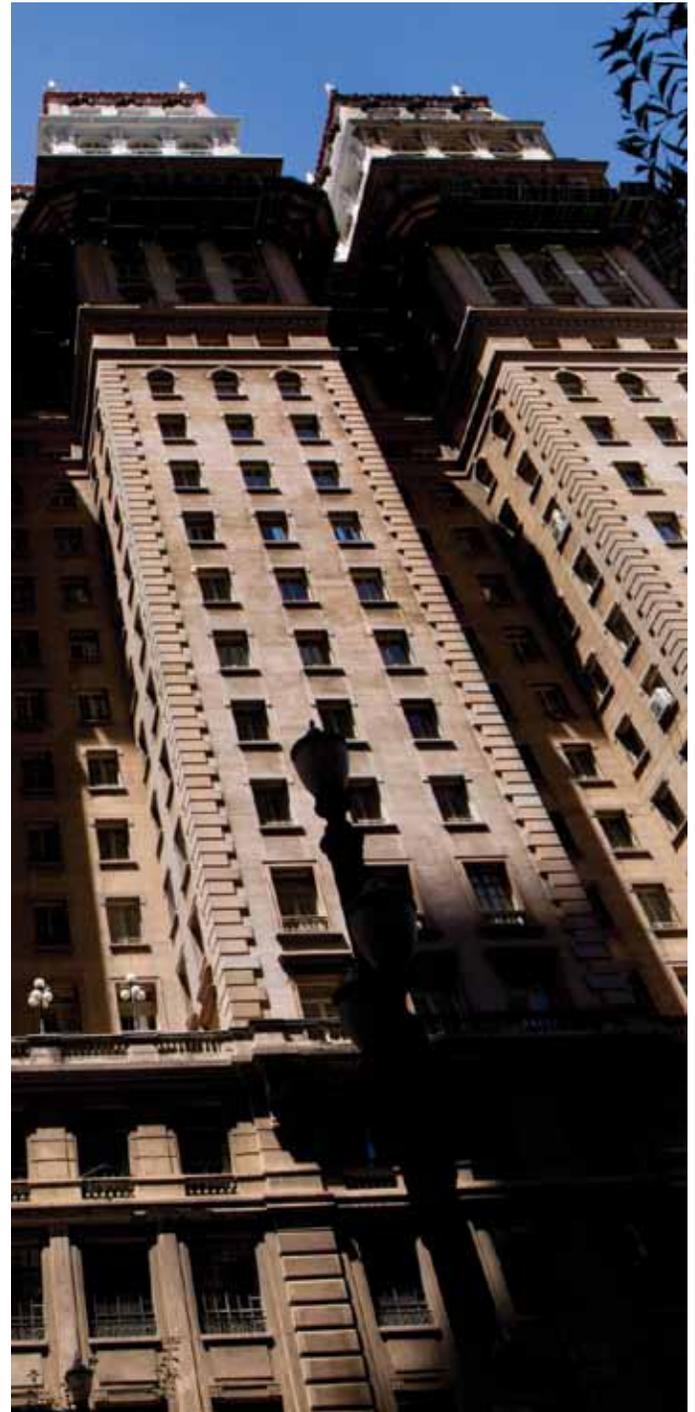
Rua Líbero Badaró, 504

+55 11 3104-2477

2ª a 6ª feira: das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h00; sábado (necessário agendamento): até as 13h

Monday, Tuesday and Friday, from 9:30 am to 11:30 am and from 2:30 pm to 4:30 pm Saturday (previous booking necessary): up to 1:00 pm
www.prediomartinelli.com.br

© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo



© Keko Pascuzzi

Edifício Martinelli

Região da Luz / Luz Area

A História da Luz está intimamente ligada à ferrovia e, conseqüentemente, ao café.

A partir da chegada do café, em meados do século XIX, São Paulo cresce. O triângulo central não suporta mais a crescente população e o progresso da cidade. É o início da expansão que segue pela região da Luz, que deixa de ser um ponto de parada de tropeiros para incorporar-se no cenário urbano.

Em 1860, por iniciativa de Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, grande impulsionador da indústria brasileira, começa a construção da ferrovia ligando Santos a Jundiaí, concluída em 1867 já sob o controle da inglesa "The São Paulo Railway Company", visando escoar a produção de café do interior paulista até o Porto de Santos para exportação.

The History of the Luz area is closely related to the railroad and, consequently, to coffee.

São Paulo starts growing as of the coffee arrival, in mid XIX Century. The central triangle cannot take any more the growing population and the city's progress. It is the beginning of the expansion which follows through the Luz region, which was no longer a stop point for tropeiros (horsemen) and was incorporated into the urban scenery.

In 1860, by initiative of Irineu Evangelista de Sousa, the Baron of Mauá, a great promoter of the Brazilian industry, the construction of the railroad connecting Santos to Jundiaí started. It was concluded in 1867, under the control of the British "The São Paulo Railway Company", aimed at transporting the coffee production from the São Paulo's Interior to the Port of Santos for export.



Avenida Tiradentes, início do séc. 20 / Tiradentes Avenue, early 20th century



6. Estação da Luz

Luz Station

Com o crescimento da demanda do transporte ferroviário, foi necessário desenvolver um novo projeto de estação que comportasse o movimento de pessoas e cargas. Foram inauguradas em 1901 a atual Estação da Luz e duas pequenas pontes sobre a estrada de ferro. Projetada pelo inglês Charles Henry Driver, sua obra utilizou exclusivamente materiais trazidos da Inglaterra.

Um dos maiores símbolos da cidade – especialmente pela sua torre de 60 metros de altura – a Estação da Luz é uma das mais importantes do sistema de transporte metropolitano. Também abriga, desde 2006, um dos mais visitados museus da cidade: o inovador Museu da Língua Portuguesa.

With the growing demand for the railway transport, it was necessary to develop a new station project which would accommodate the movement of people and loads. The Luz Station and two small bridges on the railroad were inaugurated in 1901. Designed by the British Charles Henry Driver, its construction used exclusively materials brought from England.

One of the city's main symbols – especially due to its 60-m high tower – Luz Station is one of the most important of the metropolitan transport system. It also houses, since 2006, one of the most visited museums in town: the innovative Portuguese Language Museum.

Praça da Luz, 1 - Luz

0800-55-0121

Diariamente, das 4h às 24h.

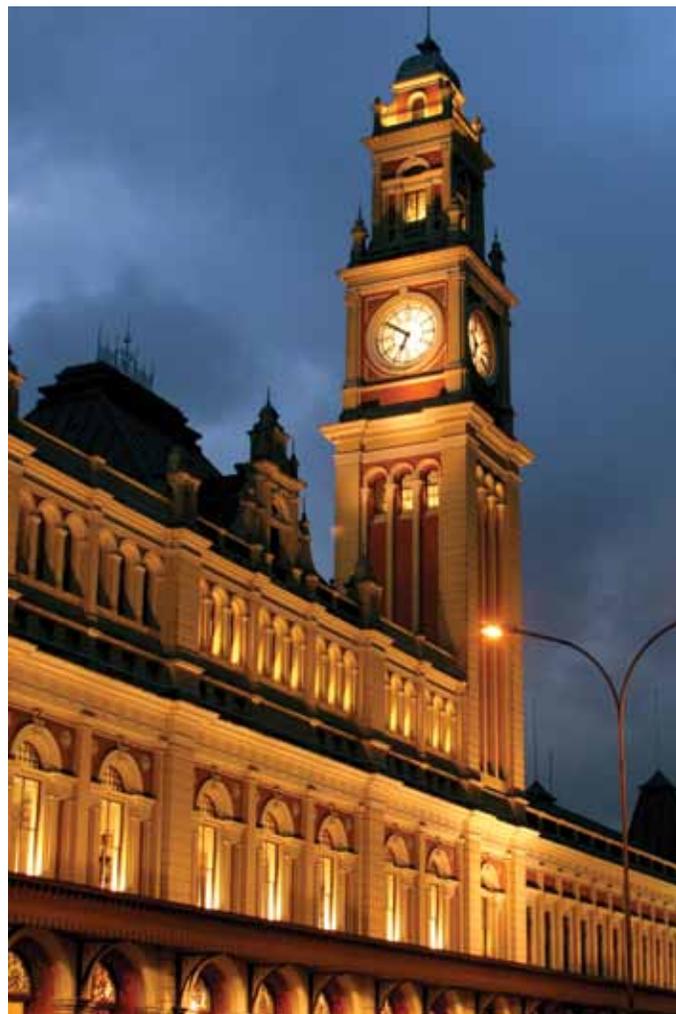
Daily, from 4:00 am to 12:00 pm

www.estacaodaluz.org.br

7. Painel "Epopéia Paulista"

"Epopéia Paulista" Panel

Realizado pela artista plástica Maria Bonomi, este monumental painel de 73 metros de extensão por 3 metros de altura contempla a memória da Estação da Luz e os tipos humanos da cidade de São Paulo. A obra é dividida em 3 partes: Amarela – faz referência à presença nordestina na cidade, com ilustrações que remetem à literatura de cordel e cor que representa a terra seca do Nordeste. Branca – as linhas retas representam os trilhos do trem e do Metrô, na cor branca que simboliza o futuro a ser construído na cidade pelos que chegam. Vermelha – ilustra objetos esquecidos pelos usuários



© André Stéfano

Estação da Luz



© Acervo Iconográfico / Casa da Imagem de São Paulo

Antiga Estação, entre 1880 e 1900 / Old Station, between 1880 and 1900



© Jefferson Pancieri

"Epopéia Paulista"

no dia-a-dia da estação, dos mais comuns aos mais curiosos. A cor escolhida representa a "terra roxa", a terra vermelha encontrada em São Paulo, que serviu a grandes plantações de café.

Made by the plastic artist Maria Bonomi this monumental panel with 73 meters in length by 3 meters in height contemplates the Luz Station memory and the city of São Paulo's human types. The work is divided into 3 parts: Yellow – Refers to the Brazilian northeastern migrants presence in the city, with illustrations harking back to the cordel literature and color representing the North-east dry land.

White – Straight lines representing the Subway and train rails, in white colors, which symbolize the future to be built in the city by those who arrive.

Red – Illustrates objects daily forgotten by the users in the station, from the most common to the most curious ones. The selected color represents the "terra roxa", the rich red soil lands found in São Paulo, which served well for large coffee plantations.

Estação da Luz
(corredor de interligação entre o Metrô e a CPTM)
(interconnection corridor between the Subway and CPTM)
0800-55-0121
Diariamente, das 4h às 24h.
Daily, 4:00 pm to 12:00 am

8. Parque da Luz

Luz Park

Entre a rica e diversa flora do parque é possível ver um pé de café. Originalmente concebido para ser um Jardim Botânico, foi criado por uma Ordem Régia da Coroa Portuguesa em 1798. O Parque da Luz, aberto ao público em 1825, é a mais antiga área verde da cidade. Tem área de 113.400 m² e conta com muitos atrativos, como a gruta com cascata, o aquário subterrâneo, e quase 50 esculturas de artistas como Lasar Segall, Victor Brecheret, Leon Ferrari e Amílcar de Castro dispostas ao longo de toda extensão.

Among the rich flora of this park, it is possible to find a coffee tree. Originally designed to be a Botanical Garden, it was created by a Portuguese Crown Royal Order in 1798. Open to the public in 1825, it is the city's oldest green area. It has an area of 113,400 m² and relies on many attractions such as a cavern with a waterfall, the underground aquarium, and nearly 50 sculptures by artists such as Lasar Segall, Victor Brecheret, Leon Ferrari and Amílcar de Castro, arranged throughout its length.

Praça da Luz, s/nº - Luz
+5511 3227-3545

3ª a domingo, das 9h às 18h
Tuesday to Sunday, from 9 am to 6 pm
www.prefeitura.sp.gov.br

Parque da Luz



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri

Pinacoteca do Estado

9. Pinacoteca do Estado

State Pinacoteca

O edifício começou a ser construído em 1897 para sediar o Liceu de Artes e Ofícios – centro de educação profissionalizante para formação de artesãos e mão-de-obra especializada para a metrópole que se desenvolvia com o dinheiro vindo da exportação do café. O projeto da construção é do arquiteto Ramos de Azevedo, que também era o diretor do Liceu. Inaugurado em 1905, também passou a abrigar a Pinacoteca do Estado, o primeiro museu de arte de São Paulo, que veio a ocupar a totalidade do prédio. Restaurado em 1998 seguindo o projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, a Pinacoteca tem mais de 8 mil peças em seu acervo e é um dos principais atrativos turísticos paulistanos.

This building started to be constructed in 1897 to house the Liceu de Artes e Ofícios – a vocational education center to educate craftspeople and skilled manpower for the metropolis which kept developing with the capital resulting from the coffee exportation. The construction project is by the architect Ramos Azevedo, who was also

the Liceu's director. Inaugurated in 1905, it also started to house the Pinacoteca do Estado, the first art museum in São Paulo, which ended up taking the entire building. Restored in 1998 following the project by architect Paulo Mendes da Rocha, Pinacoteca has above 8 thousand pieces in its collection and is one of the São Paulo's main touristic attractions.

Praça da Luz, 2 - Luz

+5511 3324-1000

3ª a domingo, das 10h às 17h30

Tuesday to Sunday, from 10 am

to 5:30 pm

www.pinacoteca.org.br

10. Estação Pinacoteca

Pinacoteca Station

Em 1875 foi inaugurada a Estrada de Ferro Sorocabana, fruto da união entre barões do café e produtores de algodão para levar uma nova ferrovia para o interior do estado. Este edifício foi inaugurado em 1914 para abrigar os escritórios administrativos e o Armazém Central da ferrovia, além de funcionar como estação provisória até o início das operações na Estação Júlio Prestes, em 1930. A construção é famosa por ter abrigado o Departamento de Ordem Política e Social – DOPS, principal órgão de in-



© Divulgação Secretaria da Cultura

Estação Pinacoteca

investigação e repressão durante o regime da Ditadura Militar. Incorporado em 2004 pela Pinacoteca do Estado, passou a ser chamado Estação Pinacoteca e expõe a Coleção Nemirovsky, um dos mais importantes acervos de arte moderna do país. No térreo, está o Memorial da Resistência de São Paulo, dedicado à preservação das memórias da resistência e da repressão política no Brasil.

In 1875 the Estrada de Ferro Sorocabana (Sorocabana Railway) was inaugurated thus coffee barons and cotton producers united themselves to take a new railway to the countryside of the state.

This construction was inaugurated in 1914 to shelter the administrative offices and the Central Warehouse of the railway, besides operating as

provisional station until the start of operations at the Júlio Prestes Station, in 1930. The building is famous for having sheltered the Department of Political and Social Order – DOPS, main agency of investigation and repression during the regime of the Military Dictatorship. Incorporated in 2004 by the State Pinacoteca, it started to be called Estação Pinacoteca and exhibits the Nemirovsky Collection, one of the country's most important modern art collections. The São Paulo Resistance Memorial is at the ground floor, dedicated to the preservation of memories of the resistance and political repression in Brazil.

Largo General Osório, 66 - Luz

+5511 3324-1000

3º a domingo, das 10h às 17h30 / Tuesday to Sunday, from 10 am to 5:30 pm

www.pinacoteca.org.br

11. Estação Júlio Prestes

Júlio Prestes Station

Projetado pelo arquiteto Christiano Stockler das Neves, este edifício foi erguido para ser a definitiva estação da Estrada de Ferro Sorocabana. A antiga não comportava mais as necessidades da ferrovia na capital paulista, o que levou à nova construção de proporções monumentais. Com a conclusão da área das plataformas em 1930, a estação iniciou suas operações, embora o edifício – muito luxuoso e com detalhes em estilo Luis XVI – só fosse concluído em 1938. Sua torre de 75 metros de altura destaca-se na paisagem. Atualmente, além de ponto de partida dos trens da Linha Diamante da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), abriga a Secretaria de Estado da Cultura, e a Osesp – Orquestra Sinfônica

do Estado de São Paulo. Desde 1999 o prédio também comporta uma das melhores salas de concerto do mundo, a Sala São Paulo. Instalada no antigo saguão, tem capacidade para cerca de 1.500 pessoas e forro móvel que permite uma acústica ajustável para cada concerto.

Designed by the architect Christiano Stockler das Neves, this building was raised to be the definitive station of the Estrada de Ferro Sorocabana. The former station was no longer proportionate to railway needs at the capital city of São Paulo, which led to the new construction of monumental proportions. With the conclusion of the platform area in 1930, the station started its operations, although the building – a lot luxurious and with details in Louis XVI style – was only concluded in 1938. Its tower with a

© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo



Antiga Estação Sorocabana, por volta de 1910



© Jefferson Pancieri

Vitral da Estação Júio Prestes / Julio Prestes Station stained glass window



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri

Estação Júio Prestes e Sala São Paulo

height of 75 meters stands out in the landscape.

Currently, aside from the starting point of the trains of CPTM's (Sao Paulo State Company of Metropolitan Trains) Diamond Line, it holds the State Secretary of Culture and the Osesp – São Paulo State Symphonic Orchestra. Since 1999 the building also bears one of the best concert halls in the world, the São Paulo Hall, installed in the former lobby, has capacity for about 1,500 people and moving panels on the ceiling that allows an adjustable acoustics for every concert.

Rua Mauá, 16 - Luz

+5511 3324-1000

2ª a 6ª, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 16h30

Monday to friday, from 10 am to 6 pm, and saturdays, from 10 am to 4:30 pm

www.salasaopaulo.art.br

12. Vila dos Ingleses

English Village

Esta vila foi concebida para servir de moradia aos funcionários ingleses da ferrovia São Paulo Railway (Santos-Jundiaí). Construída a partir de 1917 seguindo projeto do chileno Eduardo de Aguiar D'Andrada, inspirado nas vilas operárias de Londres. Atualmente funciona como um centro de atividades comerciais.

This village was designed by the Chilean Eduardo de Aguiar D'Andrada, in order to serve as dwelling for the British employees of the São Paulo Railway (railroad Santos-Jundiaí). It was built as of 1917, inspired in the worker's villages of London. It currently operates as a business activity center.

Rua Mauá, 836 – Luz

+5511 3228-6944



Vila dos Ingleses